

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A CARTILHA *A PRINCESA DA BAIXADA* NO CONTEXTO DE “VIVER O AMBIENTE” EM AULA DE CAMPO¹

SILVA, Eva Pâmela Soares²

MINEIRO, Neuraci Serrão³

FRANCO, José Raimundo Campelo⁴

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de experiências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Walter Abreu, em Pinheiro-MA, cumprindo a proposta do Subprojeto PIBID: *Geo-histórias do lugar para uma heterociência dos estudos regionais*, que visa trazer para a sala de aula os conteúdos locais. O estudo buscou relacionar as temáticas da cartilha “A Princesa da Baixada” com observações de campo e visitas guiadas para alunos do 6º ano do ensino fundamental, permitindo-lhes conhecer aspectos locais e de sua região de origem.

A referida cartilha, foi criada para apresentar aspectos culturais e histórico da cidade de Pinheiro em que teve duas atualizações. Na primeira versão, elaborada por autoria da pibidiana Olívia Mara Furtado (Furtado, 2022), para os anos iniciais da etapa do ensino fundamental, enquanto a segunda, foi uma continuação feita pelo Dr. Raimundo Franco com suporte dos pibidianos do subprojeto (Franco, 2024), que segue uma lógica curricular paralela ao 6º e 7º anos dos anos finais do ensino fundamental.

O material é um recurso educativo criado para auxiliar a contextualização das aulas nas disciplinas de Geografia e História, visto que se faz uma base para

¹ O trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), área Ciências Humanas (História) do Centro de Ciências de Pinheiro CCPI, com apoio de bolsas CAPES e de fomento da FAPEMA.

² Licencianda em Ciências Humanas - História pela UFMA, participante do subprojeto de Geo-histórias do lugar para uma heterociência dos estudos regionais, CCPI Pinheiro. E-mail: eva.pamela@discente.ufma.br.

³ Supervisora Voluntária participante do subprojeto, é Professora Geógrafa da Escola Walter Abreu. E-mail: mineironeuraci@gmail.com.

⁴ Professor Dr. e Docente Orientador/Coordenador de Área do referido subprojeto, CCPI Pinheiro: E-mail: josefranco@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

complementar o material didático disponibilizado pela Secretaria de Educação do município, que juntos formam a nova proposta de estudo que visa experimentar e posteriormente, buscar logísticas para instituir uma nova política para os Estudos Regionais tendo-se como foco, bases sistematizadas dos municípios.

O PIBID prepara os estudantes para o engajamento na iniciação à docência, permitindo que os graduandos de licenciatura explorem sua criatividade ao planejar exposições que abordem a realidade de futuros educadores. Na nossa realidade estamos tendo a oportunidade de contextualizar a História e Geografia locais aos alunos da rede pública, contribuindo para novos olhares sociais e culturais para com os educandos.

METODOLOGIA

A metodologia em que foi usada para experiência diferente da rotina tradicional escolar, buscou mostrar a realidade de sua localidade, através uma aula de campo com alunos da Escola Walter Abreu, onde fizemos com que eles saíssem das amarras curriculares do livro didático do FNDE, lhes possibilitando mostrar a sua realidade cotidiana além da sala de aula, mostrando por meio de análise dos espaços físicos, como são os aspectos culturais e sociais da sua cidade, já que algumas dessas crianças não conhecem a história de sua cidade, mediante a falta de dados sobre atuais caracterizações geográficas e muitas das geo-histórias da região.

Neste sentido, é importante notar as lacunas nos usuais livros didáticos, nos quais, segundo Lastoria (2007, p. 1):

O uso de metodologias ligadas ao resgate das histórias orais (por meio das narrativas de moradores), à leitura e construção de mapas (com grande escala), à busca por documentos (geralmente os documentos antigos eram “instruídos” por croquis da própria localidade), fotografias (aéreas ou horizontais), imagens de satélite, mapas, etc.

Desta forma, utilizamos em trabalho de campo, dois ônibus para condução, sendo um veículo escolar da prefeitura e outro da UFMA. Na prática das visitas, preparamos os alunos para observação simples, entrevistas com pescadores, registros fotográficos, contemplação do meio ambiente e de monumentos urbanos. Em sala de aula,

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

utilizamos temas básicos da cartilha, antes de sairmos para as análises. Após os trabalhos, discutimos novas visões adquiridas com o trabalho.

Utilizamos bases teóricas respaldadas na Teoria do Desenvolvimento do Vigotski e concepções relacionadas com estudos regionais e do lugar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tivemos então, a perspectiva de conhecer um pouco da sua cidade por meio de visitação de três pontos: Largo da praça da Matriz, no centro histórico, margens do rio Pericumã e outeiro do Finca, o que fez com que eles tivessem curiosidade sobre o material didático (na época, em produção) e explanações de pontos ensinados em sala, pois seria uma forma dos alunos poderem melhorar seus raciocínios, reelaborar esquemas espaciais a respeito das temáticas exploradas em sala de aula, em que faz referência com o município, em questões tais como, a emancipação, a localização geográfica, a importância do rio Pericumã para as populações, a economia, o comércio, além dos casarões que trazem as simbologias das geo-histórias em formação territorial.

Nesse contexto, Oliveira (2015, p. 55) ressalta que o estudo do meio não se resume simplesmente a sair da sala de aula, mas envolve também uma reflexão sobre os fundamentos da proposta a partir de uma perspectiva teórica e analítica do campo em que a atividade é proposta.

Na experiência na sala de aula e sequente exposição dos alunos na excursão com a realidade onde eles vivem, pode-se observar os mais expressivos impactos com suas transformações físicas e naturais, visto que muitos alunos nunca poderiam vir até o centro histórico, pois o percurso é muito longe para alguns e inacessíveis para outros, fazendo com que muitos destes não tivessem a oportunidade de conhecer e terem essa sobreposição ao método tradicional escolar.

As análises posteriores, foi possível verificar novas visões sobre os alunos e alunas, através de suas dialogias para com os elementos locais, envolvendo a paisagem natural e novas aquisições advindas das conversas com os pescadores, pois o relatado com trabalhadores ribeirinhos mostrou o processo utilizado na pesca artesanal que traz

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

sustento a suas famílias e a circulação do pescado no mercado municipal da cidade, já que através desse contato, os alunos puderam conhecer os peixes típicos, e como estes são levados da atividade de pescaria analisada, até o comércio.

A aquisição da linguagem pode ser um paradigma para o problema da relação entre aprendizado e desenvolvimento. A linguagem surge inicialmente como um meio de comunicação entre a criança e as pessoas em seu ambiente. Somente depois, quando da conversão em fala interior, ela vem a organizar o pensamento da criança, ou seja, toma-se uma função mental interna.

Outro assunto que provocaram muitos debates foi a exploração do rio, onde podemos notar sua dimensão, como este se abrange sobre essa localidade, fazendo-se com podemos notar o percurso que ele segue em sua bacia através da subida no outeiro do Finca.

Figuras de 1 a 5: Registro da aula de campo no centro histórico, nas planícies do outeiro do Finca e nas análises nas margens do rio Pericumã.



VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente



Fonte: Trabalho de Campo PIBID, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do subprojeto coordenado pelo Dr. Raimundo Franco e da ideia de extensão da cartilha planejada pela Supervisora Voluntária, a professora de Geografia da escola Walter Abreu Neuraci Serrão, pudemos descobrir novas formas de acrescentar significado de Geo-história e de Geografias Outras, pois mostra um novo olhar didático e pedagógico, e mesmo, informativo, pelas cidades da Baixada Maranhense, visto que estudar estes estudos locais, tem importância significativa para seu conhecimento pessoal e profissional, sendo ainda utilitário, como um material de apoio para aqueles que têm interesse em conhecer um pouco mais sobre a cultura e as transformações que ocorrem mediante o passar do tempo, fazendo-se com que tenha uma comparação com o desenvolvimento da cidade de Pinheiro.

Finalmente, torna-se necessário que esse estudo se expanda para que outros municípios, fazendo com que esse projeto seja divulgado e experimentado como novas inclusões curriculares nas inovações dos conhecimentos escolarizados.

AGRADECIMENTOS

A todos os integrantes da escola Walter Abreu, que tão bem nos receberam e fizeram parte da minha primeira experiência como docente. A Capes/Governo Federal, por proporcionar a política de bolsas para o Programa de Iniciação à Docência que trouxe

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

transformações significativas para nossa universidade. À FAPEMA, por financiar a pesquisa à qual o subprojeto pibidiano está vinculado.

REFERÊNCIAS

FRANCO, José Raimundo Campelo; FURTADO, Olívia Mara. **Geo-histórias do lugar: A Princesa da Baixada**. São Luís: Editora. A. A. Viegas. 2024. (Versão e-book, 6º e 7º anos).

FURTADO, Olívia Mara. **Geo-histórias do lugar: Princesa da Baixada**. Pinheiro-MA. 2022 (Versão digital, 1º ao 5º ano).

LASTORIA, A. C. . A cartografia escolar e a concepção de Atlas escolar municipal. **Dialogus** (Ribeirão Preto), v. 3, p. 111-126, 2007.

OLIVEIRA, Amanda dos Reis. **Para ensinar História Regional: uma proposta de estudo do meio na Fazenda São Bernardino**. 2015. 59 f. TCC (Graduação) Curso de História, Departamento de História e Economia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: Nova Iguaçu, 2015.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores** (Org.) COLE, M. et al. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira M. Barreto, Solange C. Afeche. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Palavras-chave: Geo-Histórias. Livro didático municipal. Ensino e aprendizagem.